América do Sul dá um passo à frente para o meio ambiente e as mudanças climáticas

"Alfabetização das mudanças climáticas e educação ambiental"



Por. Rodolfo Beltrán EARTHDAY.ORG DIRECTOR, Região América do Sul, GREEN AWARD Londres Reino Unido, 2011, Campeão America Do Sul Natação Master 2004,2008, Autor do livro "Quatro Anos Mais Perto do Céu".

A Pandemia COVID-19 está afetando globalmente nosso modo de vida, saúde humana e natureza. Estamos em um estágio de transição entre a ameaça de variantes emergentes do vírus COVID -19 e a necessidade de nos adaptarmos a uma "normalidade pós-pandemia".

Recentemente, o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), um órgão científico das Nações Unidas, publicou seu tão esperado relatório no qual conclui que a influência humana em nossas mudanças climáticas é indiscutível. O secretário-geral da ONU, António Gutérres, disse que o relatório do Grupo de Trabalho era "nada menos que **um Código Vermelho para a humanidade. Os alarmes são ensurdecedores e as evidências são irrefutáveis...** o limiar acordado internacionalmente de 1,5 graus acima dos níveis pré-industriais de aquecimento global está perigosamente próximo. Corremos o risco iminente de atingir 1,5 graus no curto prazo".

O momento exige que os cidadãos do planeta, tomem ações interdisciplinares, por meio de Políticas Públicas Inclusivas, iniciativas privadas e medidas sem fronteiras para alcançar esse objetivo. Uma ação importante que deve ser considerada e aprovada na próxima UNFCCC - COP 26 é um Programa abrangente e obrigatório de **Educação Ambiental e Mudanças Climáticas para sistemas escolares K-12.**

Desde 1970, EARTHDAY.ORG está presente em 192 países promovendo legislação e atividades em pro dos desafios do meio ambiente e das mudanças climáticas. Como uma organização sem fins lucrativos, comparte seus objetivos com colaboradores valorizados e parceiros, voluntários mantendo um engajamento cívico sustentável com comunidades organizadas.



Source; EARTHDAY South America https://www.earthday.org/south-america/Gabriel Quijandrúa Minister, MINAM Peru, João Doria, Governor of São Paulo Brasil, Jorge Muñoz, Mayor of Lima, **EDIALAINNE MUNIZ, LIMPA BRASIL LETS DO IT** , Master Jorge Luis Delgado, Puno, Perú, **GILBERTO TEXEIRA, PROJETO HUMANO NOVO BRASIL**

VISIT…

LANZAROTE Caliente.com

América do Sul dá um passo à frente para o meio ambiente e as mudanças climáticas

Segundo a secretária executiva da CEPAL, Alicia Barcena,"os países da América Latina e do Caribe contribuem com apenas 8,3% das emissões globais; no entanto, é altamente vulnerável às mudanças climáticas. Nos últimos 30 anos, o número de desastres naturais triplicou no Caribe e as perdas econômicas associadas aumentaram cinco vezes."

Nos últimos anos, importantes ações e legislações têm sido adotadas na América do Sul para o Meio Ambiente e mudanças climáticas por governos nacionais, subnacionais, municipais, entidades privadas e organizações cívicas. Os países assumiram sua responsabilidade submetendo suas NDCs à UNFCCC a tempo de acordo com os termos acordados no Acordo de [1],[2]Paris. Estes incluem planos para se tornar "países de emissão NET Zero" e um compromisso de reduzir gradualmente suas emissões em um intervalo de 25% a 30% até 2025, 50% a 50-60% até 2050 e globalmente para 100% até o final do século o antes. Dessa forma, entre outros componentes, foram consideradas educação ambiental e alfabetização sobre mudanças climáticas assim como a participação de GÊNERO.

Internacionalmente, a Conferência Mundial de Educação para o Desenvolvimento Sustentável **(EDS),** realizada em maio de 2021, foi incluída na DECLARAÇÃO DE BERLIM

"Garantir que a EDS seja um elemento fundamental de nossos sistemas de educação em todos os níveis, com a ação ambiental e climática como componente central do currículo, mantendo uma visão holística do ESD que reconhece a inter-relação de todas as dimensões do desenvolvimento sustentável."

Recentemente, o presidente designado pela COP 26, Sr. Alok Sharma, visitou o Brasil e a Bolívia e comentou sobre as importantes ações da América do Sul sobre as mudanças climáticas antes da Cúpula do Clima da UNFCCC em Glasgow, Reino Unido, em novembro de 2021.

"Estou muito feliz em visitar a Bolívia e o Brasil esta semana depois que ambos os países participaram da reunião ministerial que se realizou em Londres na semana passada para 50 países"

Regionalmente, as Agências das Nações Unidas na América Latina, por meio da Secretária Geral da UNFCCC, Patricia Espinoza, e da Secretária Executiva da ECLAC, Alicia Bárcena, apoiam a Alfabetização Climática e a Educação Ambiental:

---

[1] Não é possível descrever neste artigo o valioso trabalho de todos os Ministérios de Meio Ambiente e Educação e a totalidade de atividades escolares na Região da América do Sul. Nos sites da EARTHDAY.ORG e EARTHDAY AMÉRICA DO SUL, há um permanente acompanhamento e atualizações.

[2] As contribuições nacionalmente determinadas (NDCs) estão no centro do Acordo de Paris e da realização dessas metas de longo prazo. As NDCs incorporam esforços de cada país para reduzir as emissões nacionais e se adaptar aos impactos das mudanças climáticas. O Acordo de Paris (artigo 4º, parágrafo 2º) exige que cada parte prepare, comunique e mantenha sucessivas contribuições nacionalmente determinadas (NDCs) que pretende alcançar. As partes devem buscar medidas de mitigação doméstica, com o objetivo de alcançar os objetivos dessas contribuições.

"Embora a escola tenha um catálogo impressionante de cursos e onze centros de pesquisa que abordam o papel das políticas públicas na luta contra as mudanças climáticas, entendo que este é o primeiro curso obrigatório sobre mudanças climáticas da Harvard Kennedy School." Patricia Espinoza, Secretária Executiva para Mudanças Climáticas da ONU cinco de agosto de 2021: Discurso de abertura para estudantes da Harvard Kennedy Schoo{



Aprobacion Ley de Educacion Ambiental, ARGENTINA



Escuelas Verdes Gobierno de Buenos Aires

O Congresso da República Argentina aprovou recentemente a LEI DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL INTEGRAL[3] e organizações internacionais e o Banco Mundial e o Banco Internacional de Desenvolvimento apoiaram programas relacionados. A maioria dos países sul-americanos também incluiu essas áreas em sua Constituição e Decretos Nacionais de seus Ministérios da Educação e do Meio Ambiente. O Governo da Cidade de Buenos Aires[4] implantou o ESCUELAS VERDES e lançou sua nova plataforma de informação, BA Cambio Climático.

No Peru, o Ministério do Trabalho e Promoção do Emprego e a OIT apresentaram a definição de empregos verdes e indicadores para avaliá-los, um passo fundamental para promover a recuperação do mercado de trabalho com trabalho limpo e decente. O acesso virtual e foi fornecido às áreas rurais no Programa coordenado de Transição Digital para a Educação coordenado com os Ministros do Meio Ambiente e educação por meio de suas UGEL, PERU EDUCA,Centros Nacionais alternativos de Educação Básica CEBA e Governo do Município de Lima. EDUCCA. Entidades governamentais como a SEDAPAL possuem programas de educação ambiental relacionados com engajamento cívico e recursos hídricos limpos. Programas semelhantes são realizados na Bolívia, Colômbia, Chile e Uruguai.





1) SIMA : Governo do Estado de São Paulo lança Programa de Alfabetização Ambiental
2) *IE ALFRED NOBEL UGEL 05, Lima Peru. Foto & Source – Org. SEMBRANDO VIDA PERU*

---

[3] Source . Photo and Text TELAM Agrentina Télam S.E. Agencia Nacional de Noticias. El Decreto 356/2021 lleva la firma del presidente Alberto Fernández; el jefe de Gabinete, Santiago Cafiero; el ministro de Ambiente, Juan Cabandié; y su par de Educación, Nicolás Trotta

[4] Source. Photo and information. Gobierno de la Ciudad de Buenos Aires., Jefe de Gobierno Horacio Rodríguez Larreta







COLÔMBIA: O líder FRANCISCO JAVIER VERA **MANZANARES,** parceiro honorário do Dia da Terra 2020, lidera o Movimento Guardiões da Terra. Organiza greve e se reúne com Líderes Políticos e Cívicos exigindo atenção para meio ambiente, mudanças climáticas, frackinge e proteção da flora e fauna.

No Brasil, a OCDE, com o apoio da Fundação Lemann, analisou algumas das mudanças propostas para o SAEB. (Sistema de Avaliação do Ensino Básico) para a nova Base Nacional Comum Curricular do Brasil (BNCC) que estabelecerá o núcleo de competências e conhecimentos que todos os alunos devem adquirir ao final da educação básica. O Governo do Estado de São Paulo tem implantado a Educação e o Meio Ambiente climático em seu Fundamental e Meio Ambiente nas Escolas. No Earthday 2021, o Governador JOAO DORIA lançou uma força-tarefa para UM ACORDO AMBIENTAL para São Paulo sobre NDCs e SDGs com a participação dos Governos Municipais do Estado e setores privados e acadêmicos e incluiu EARTHDAY.ORG South America como OBSERVADOR INTERNACIONAL.





Fonte. Governo do Estado de São Paulo

"Teremos tempo ...... para o Tempo"

Nas últimas décadas, milhões de estudantes do K-12 se formaram em escolas com pouco conhecimento sobre mudanças climáticas, nem fizeram cursos de educação ambiental integrados ao seu currículo.

As metas de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas devem considerar a lacuna de tempo daqueles que um dia tomarão decisões. Atualmente, uma criança no ensino fundamental terá 18 anos em 2025, 23 anos em 2030 e 43 anos em 2050. Eles são e serão os principais líderes e tomadores de decisão em Energia Limpa e Políticas Públicas de Mudanças Climáticas. Professores, famílias e alunos devem participar e estar preparados para enfrentar os novos perfis que serão necessários para os empregos, inovação e desafios tecnológicos do futuro.

Combinado com educação cívica, clima e alfabetização ambiental criarão empregos, criarão um mercado consumidor verde e permitirão que os cidadãos se envolvam com seus governos de forma significativa para resolver as mudanças climáticas. O valioso progresso feito neste

período pelos professores, alunos e suas famílias é louvável para se adaptar quase da noite para o dia à educação virtual - híbrida - presencial. As TIC, espaços online como o Google Classroom e aplicativos educacionais para dispositivos beneficiaram sistemas de educação pública e transição digital aos quais os valores locais da América do Sul foram adicionados com o legado da diversidade e da cosmo-visão cultural de suas civilizações e povos originais.

Em todos os ambientes espera-se que a troca de relações entre o ser humano e a natureza aumente, juntamente com as contribuições de arquitetos e especialistas em design **biofílico**[5] que proporcionará novos projetos de espaços e paisagens. Com os mais recentes "cursos intensivos" em educação, a transição digital será mais fácil para os professores da escola, bem como a realização de programas de início de carreira para os alunos, promovendo a inovação e proporcionando oportunidades empreendedoras precoces em carreiras e especialidades futuras.

Como em outras cenas, a maioria dos alunos terá gradualmente **"a emoção de uma reunião"** em um período de interrupção educacional causada pelo COVID-19. A UNESCO e o UNICEF estão fornecendo informações atualizadas regularmente sobre o retorno gradual e seguro às aulas que os governos e os sistemas de educação estão decidindo de acordo com sua realidade local.

"Sinos de alarme são ensurdecedores para a humanidade e nos chamam para as escolas"

Por. Rodolfo Beltrán EARTHDAY.ORG DIRECTOR, Região América do Sul, GREEN AWARD Londres Reino Unido, 2011, South Ameican Swimming Champion 2004,2008, Autor do livro "Quatro Anos Mais Perto do Céu".

OUTROS ARTIGOS EARTHDAY.ORG SOBRE O ASSUNTO.

EARTHDAY.ORG lança kit-kit-kit de ferramentas do embaixador do clima da Nova África - ÁFRICA https://mg.co.za/environment/2021-07-30-environmentalists-launch-tool-kit-to-teach-africas-youth-about-climate-change/

TRABALHOS GREEEN , GANHE ENQUANTO VOCÊ SUSTENTA/EARTHDAY.ORG - ÍNDIA HTTPS://WWW.ETN.NEWS/OTHER-ENERGY-INNOVATION-NEWS/GREEN-JOBS-EARN-WHILE-YOU-SUSTAIN

PARA ACELERAR A AÇÃO CLIMÁTICA, COMECE COM A OBRIGATORIEDADE DA EDUCAÇÃO CLIMÁTICA NAS ESCOLAS - MALÁSIA HTTPS://WWW.ECO-BUSINESS.COM/NEWS/TO-ACCELERATE-CLIMATE-ACTION-START-WITH-MANDATING-CLIMATE-EDUCATION-IN-SCHOOLS/

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL; PRIORIDADE GLOBAL / MUDANÇAS CLIMÁTICAS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL OBRIGATÓRIA: UMA PRIORIDADE GLOBAL – AMÉRICA DO SUL HTTPS://WWW.REDEM.ORG/CAMBIO-CLIMATICO-Y-EDUCACION-AMBIENTAL-OBLIGATORIA-UNA-PRIORIDAD-GLOBAL/

EARTHDAY AMÉRICA DO SUL/ https://www.earthday.org/south-america/

EARTHDAY.ORG https://www.earthday.org/campaign/climate-environmental-literacy/ DE ALFABETIZAÇÃO CLIMÁTICA/AMBIENTAL

Convocando os governos a se comprometerem com ações urgentes sobre o clima e a alfabetização ambiental na Conferência das Partes (COP26) em Glasgow, Reino Unido https://action.earthday.org/cop_26_literacy_petition?locale=en

[5] / Biofílico Design: Tele Arquitetura mais recente e notícias Neurodiversidade e Biofilia: o Futuro do Espaço de Trabalho na Era Pós-Pandemia. Biofílico | de design | de tag ArchDaily